FOLHA DA MANHÃ

DIRECTORES: RUBENS DO AMARAL e LUIS AMARAL — PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" LTDA. — DIRECTOR-SUPERINTENDENTE: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

ANNO VII — RUA DO CARMO, 7 e 7-A TEL. 2-7181 (REDE INTERNA) — S. PAULO — TERÇA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1932 — END. TELEGR. — "FOLHA" CAIXA POSTAL, 2.900 — N. 2.286

NOTICIAS DO RIO, DO EXTERIOR E DOS ESTADOS

SERVIÇO ESPECIAL DA UNITED PRESS EXCLUSIVO PARA "FOLHA DA MANHÃ" E DAS AGENCIAS E SUCCURSAES

Assume cada vez maior gravidade a luta no Extremo Oriente

TROPAS AMERICANAS, ITALIANAS, FRANCEZAS E BRITANNICAS CONCENTRAM-SE NA CONCESSÃO INTERNACIONAL COM O PROPOSITO DE EXIGIR A RETIRADA DOS JAPONEZES

A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES DO TERCEIRO "FUNDING-LOAN" DESCRIPTA PELO SR. OSWALDO ARANHA

DEMITTIU-SE O INTERVENTOR CASCARDO — A ORGANIZAÇÃO DE UM NOVO PARTIDO POLITICO — O CEL. RABELLO DIRIGE-SE, EM CARTA, AO SR. GETULIO VARGAS

DO RIO DE JANEIRO

O SR. OSWALDO ARANHA DESCREVE A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES DO "FUNDING"

A base do accôrdo com os credores estrangeiros e especialmente com os francezes

RIO, 1 (A. B.) — O sr. Oswaldo Aranha reuniu hoje em seu gabinete, os representantes dos jornaes para lhes communicar a situação em que se encontram as negociações do "funding" e haver o governo designado uma commissão de juristas para estudar o contrato respectivo.

De inicio, o ministro faz resaltar a boa marcha dos estudos entre o governo e os credores externos, para logo dizer que o "funding" foi iniciado pelo sr. José Maria Whitaker, durante cuja gestão foram discutidas as primeiras bases. Estas, foram por fim, aventadas em reunião de ministros.

Em relação á França, havia duas questões a mais que exigiam estudos prévios: os atrazos de Haya e a situação dos emprestimos das estradas de ferro de Goyaz e Diamantina. Resolvidas essas duas questões, quanto á forma de pagamento, ficaram assentadas as bases para o "funding".

Os nossos credores apresentaram as bases de contrato para os americanos e os inglezes. O governo, então, reuniu o ministerio, resolveu submetter os contratos a uma commissão de tres juristas, para os estudar. Foram assim escolhidos os srs. Raul Fernandes, Levy Carneiro e Miranda Valverde, que devem se reunir ainda hoje, ás 17 horas, sob a presidencia do ministro da Fazenda, para o indispensavel exame dos dez contratos que terão de ser reduzidos a um só.

O sr. Oswaldo Aranha diz que, feito o exame dos papeis, bem como de toda a documentação referente á liquidação dos atrazados de Haya, e dos emprestimos daquellas vias ferreas, o governo dará a tudo a mais ampla publicidade e publicará o decreto relativo á operação com todas as clausulas e operações para que os interessados tenham pleno conhecimento.

O sr. Oswaldo Aranha suspende seu relato, para dar aos jornalistas, já em caracter particular, informações interessantes sobre as diversas questões ligadas ao emprestimo externo.

Depois de informar que o decreto do governo depende de estudo e será publicado dentro de dois ou tres dias, o titular da Fazenda volta a se referir á liquidação dos atrazados de Haya, que se compõe de dividas de Pernambuco, Bahia Goyaz, dizendo:

— O governo propõe-se de inicio a pagar os atrazados de Haya em titulos de 20 annos, com juros de 5 o|o, mais 5 o|o de imposto de renda e mais 10 o|o de indemnização pela demora dos pagamentos, e mais 1 o|o correspondente ao sello devido em todos os titulos".

O titular da Fazenda, mostrando-se desejoso de fazer um relato pormenorizado de tudo, depois dos estudos da commissão de juristas, propoz realizar nova reunião dos jornalistas, opportunamente. No entanto, attendeu em parte as solicitações dos reporters, que pediram informações mais amplas, dizendo que a nossa divida na França ou seja os atrazados de Haya montam em 178 milhões de francos Nesse paiz o imposto sobre a renda referente a titulos de "funding" attingem 18 o|o. Com as negociações realizadas, conseguiu o governo, a nosso favor, uma differença de 28.480.000 francos o que corresponde precisamente á prestação a ser paga no corrente anno. Mostrando os contratos levados a effeito pelas estradas de ferro de Goyaz e Victoria a Minas, que tambem foram objectos de estudos no Tribunal de Haya, o sr. Oswaldo Aranha informa que o emprestimo da primeira, no total de 25 milhões de francos, está presentemente reduzido a 17 milhões. Quanto ao da segunda, o seu total é de 15 milhões.

O ministro da Fazenda disse que o governo [illegible] geral com os credores e accôrdo prévio com a França, accrescentando que os contratos em numero de 10, examinados pelos interessados, merecem objecções suas. Dahi, a commissão de juristas, que tudo examinará.

O governo já tem prompto o decreto que autoriza a operação de credito necessario, o qual tambem vai a estudo da referida commissão.

O sr. Oswaldo Aranha, para terminar, informou ainda que o governo tem procurado tudo fazer com dignidade e são patriotismo, conseguindo mesmo que os depositos a serem feitos no Banco do Brasil, não ficassem ahi inactivos, como verdadeira deflação.

Assim, as importancias que tiverem aquelle destino, por força do contrato, serão applicadas em negocios diversos, sobretudo com relação ao café. Tudo, no entanto, será divulgado dentro de poucos dias, bastando para tanto que a commissão de juristas ultime os seus trabalhos, dando parecer que o governo deseja sobre os contratos já elaborados para assignatura definitiva do "funding".

E com mais algumas declarações de franco optimismo sobre a situação financeira do paiz, o sr. Oswaldo Aranha deu por encerrada a palestra.

A organização de um novo partido politico

Uma de suas primeiras cogitações será a autonomia do Districto Federal

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Informamos ha dias o proposito da organização de um poderoso partido politico no Districto Federal.

O "Diario da Noite" obteve declarações de um de seus organizadores, o ex-deputado Azevedo Lima, confirmando a nossa primeira informação e adeantando novos detalhes sobre a futura agremiação. O antigo deputado carioca procurado pela reportagem, declarou que, effectivamente, está trabalhando, juntamente com outros politicos locaes, na constituição de um partido. Não tem elle, entretanto, até este momento, denominação assentada e o titulo de autonomista não poderá abranger todas as reivindicações que determinam a sua creação. Relativamente a um dos capitulos do programma do novo partido se refere á autonomia do Districto Federal. Por esta aspiração do povo carioca elle se baterá tanto mais que se trata de um principio estabelecido na constituição de 91 quando assegura autonomia a todas as unidades da Federação. O direito do Districto Federal, ahi deve ser igual ao dos Estados. Mas a autonomia carioca representa, apenas, uma reivindicação minima do partido em preparação, embora de grande relevancia. Adiantou por ultimo o sr. Azevedo Lima que o programma do novo nucleo politico terá uma amplitude nacional e incluirá principios de politica social. Tudo, porém, está ainda em estudo e discussão a começar, como se disse acima, pela denominação do partido.

A attitude do Rio Grande do Sul em face da questão constitucional

UMA CONFERENCIA ENTRE OS SRS. FLORES DA CUNHA, OSWALDO ARANHA E BAPTISTA LUZARDO

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 1 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — No Hotel Astoria, onde se acha hospedado, o sr. Flores da Cunha, interventor federal do Rio Grande, recebeu os srs. Baptista Luzardo e Oswaldo Aranha, respectivamente, chefe de policia e ministro da Fazenda, com os quaes manteve longa e importante conferencia. Apesar da reserva mantida em torno da mesma, sabe-se que ella versou sobre a attitude do Rio Grande, em geral, e dos libertadores em particular, em face da questão constitucional.

O "CASO" DE S. PAULO APRECIADO DO RIO

O cel. Manuel Rabello dirige-se, por carta, ao sr. Getulio Vargas — A crise gerada no Partido Libertador pelo seu apoio ao P. D.

RIO, 1 (A. B.) — Foi recebido em audiencia préviamente marcada pelo chefe do governo provisorio, o sr. Manoel Eduardo Rabello, official de gabinete do interventor paulista. Interrogado pelos jornalistas sobre os motivos de sua vinda ao Rio, o sr. Rabello declarou que fôra incumbido pelo chefe do governo de S. Paulo de fazer a entrega de uma carta ao sr. Getulio Vargas, desconhecendo por completo o seu teôr. E nada mais quiz dizer excepto que regressaria immediatamente, após a resposta do destinatario da missiva.

As conjecturas não se fizeram demorar entre os interessados, por conhecer o conteúdo da carta do coronel Manoel Rabello. As mais variadas versões eram trocadas e não faltou quem palpitasse um provavel pedido de demissão do interventor paulista, em face da situação creada pela attitude dos libertadores e democraticos.

AS CONSEQUENCIAS DA MOÇÃO DOS LIBERTADORES

RIO, 1 (A. B.) — Affirma-se que a moção votada pelos libertadores do Rio Grande do Sul, em apoio pela causa dos democraticos paulistas, em face do dissidio da escolha de um interventor para S. Paulo, veio gerar uma crise no proprio seio do partido gaucho. A moção do Partido Libertador é tomada nos circulos politicos como uma advertencia ao sr. Getulio Vargas para que não prosiga por mais tempo a solução da crise governamental na terra do café. Entendem alguns que aquelle manifesto de caracter militar-politico veio perturbar a acção dos srs. Getulio Vargas e Mauricio Cardoso, conduzidas no sentido de proporcionar a S. Paulo um governo estavel e definitivo.

Está, finalmente, resolvido o accôrdo mineiro

Consequencias dos ultimos entendimentos — Os novos secretarios — Situação dos perremistas

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone). — Segundo informa o noticiario politico dos vespertinos cariocas, seguindo hoje para Bello Horizonte, o sr. Gustavo Capanema leva a acta do accôrdo mineiro já parcialmente assignada e tambem uma carta do sr. Getulio Vargas ao sr. Olegario Maciel congratulando-se com o venerando presidente de Minas pelo "grande acontecimento" politico.

O sr. Virgilio de Mello Franco delegado do P. R. M. deveria partir tambem hoje com o mesmo destino afim de assignar em nome do partido a referida acta que será assignada em nome da Legião Liberal pelo sr. Wenceslau Braz. Motivo particular, porém, retera por dois ou tres dias.

Amanhã á noite seguirão para Bello Horizonte differentes membros da commissão executiva do P. R. M. que naquella capital se encontrarão com os membros do nucleo central da Legião para manifestarem conjuntamente o seu apoio ao sr. Olegario Maciel e combinarem a acção futura.

Esta acção inclue uma consulta aos directores municipaes perremistas e legionarios para que se pronunciem sobre a fusão em um só partido das duas correntes politicas. Dentro de tres mezes esta questão deverá estar liquidada. O sr. Ribeiro Junqueira deve ter solicitado hoje a sua demissão de secretario da Agricultura, cargo em que será substituido pelo sr. Carlos Pinheiro Chagas. Para a pasta das Finanças irá o sr. Ovidio de Andrade.

Aos perremistas serão dados ainda outros cargos de importancia.

QUANDO SERÃO NOMEADOS OS NOVOS SECRETARIOS

BELLO HORIZONTE, 1 (A. B.) — São esperados amanhã nesta capital os srs. Virgilio de Mello Franco, Gustavo Capanema e Bias Fortes, os dois primeiros para assignatura do accôrdo politico, o que se realizará na presença do presidente Olegario Maciel. Affirma-se que nessa occasião serão nomeados os novos secretarios do governo, sr. Ovidio de Andrade e Carlos Pinheiro Chagas.

REINA SATISFAÇÃO NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 1 (A. B.) — A cidade aguarda com verdadeiro interesse a conclusão das negociações para o accôrdo politico, com a assignatura de importante documento no palacio da Liberdade. Reina geral satisfação pelo feliz termo da questão entre as duas prestigiosas correntes politicas. Estão preparadas grandes manifestações aos srs. Gustavo Capanema e Virgilio de Mello Franco, por occasião da chegada desses proceres mineiros a esta capital. O presidente Olegario Maciel tem recebido innumeros telegrammas de congratulações pelo tratado de paz e consequente realização da frente unica mineira.

CHEGOU A BELLO HORIZONTE O SR. CARNEIRO DE REZENDE

BELLO HORIZONTE, 1 (A. B.) — Chegou hoje de regresso de sua viagem ao Rio, onde foi tomar parte na reunião da commissão executiva do P. R. M. o sr. Carneiro de Rezende. O procer perremista teve concorrido desembarque.

Os trabalhos dos Feitos da Saúde Publica

RIO, 1 (A. B.) — O sr. Rubens de Figueiredo, procurador geral dos Feitos da Saude Publica, remetteu ao ministro da Educação o relatorio dos trabalhos daquelle departamento. Em multas sanitarias, foram arrecadados, de 1921 a 1931, cerca de 3.500:000$000.

A sellagem das carteiras de cigarros

A INTERPRETAÇÃO DO DISPOSITIVO QUE A TORNA OBRIGATORIA, PROVOCA INTERPRETAÇÕES CONTRADICTORIAS

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 1 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Uma commissão da Associação Commercial desta capital esteve no Ministerio da Fazenda solicitando a attenção do sr. Oswaldo Aranha para a necessidade de resolver o caso sobre a interpretação do dispositivo do decreto que manda collocar nas carteiras de cigarros os preços de varejo. Motivou esta solicitação o facto de, entrando hoje em vigor aquelle novo dispositivo, estarem as fabricas de cigarros recebendo telegrammas de seus freguezes, em virtude de interpretações contradictorias havidas em diversos Estados.

O sr. Adalberto Corrêa não póde romper com o Partido Libertador

O APOIO AO PARTIDO DEMOCRATICO NÃO SIGNIFICA APOIO AO ROMPIMENTO DOS PEDEISTAS COM O GOVERNO FEDERAL

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 1 — (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A resolução de deixar o Partido Libertador, propalada em todas as rodas, vale ao sr. Adalberto Corrêa uma investida da reportagem á qual declarou, porém, o ex-deputado as seguintes palavras de um desmentido:

— "Não é possivel romper com um partido de homens dignos e patriotas que ajudei a fundar nos campos de batalha. Poderia estar em desaccôrdo com o directorio, mas nem isso se dá, porque julgo pelos telegrammas chegados que o apoio que esse directorio deu aos democraticos é o mesmo que todos os brasileiros dão a S. Paulo, desejosos de vêr sua crise resolvida de vez. Esse apoio não significa apoio ao rompimento dos democraticos com o governo federal. Significa apoio a S. Paulo para que o caso de sua interventoria se resolva com urgencia".

O ministro da Guerra visita a 1.ª Companhia Ferroviaria

RIO, 1 (A. B.) — O ministro da Guerra visitará amanhã a 1.ª companhia ferroviaria, que foi creada em recente decreto.

Proezas de um aviador yankee

RIO, 1 (A. B.) — O aviador norte americano, Leigh Wade, realizou hontem ás 11 horas, sobre a praia de Copacabana, as mais ousadas acrobacias, no seu aeroplano "Fritz" apparelho pequeno, leve e que desenvolve grande velocidade.

Depois de ter realizado diversas acrobacias, entre ellas successivos "loopings" que dá ao espectador a emoção de uma quéda de grande altura, pois até o motor deixa de funccionar, o "az" norte americano empregou o resto do tempo a fazer piruetas, ora sobre o posto 6, ora sobre o posto 4, ora mais ao largo, passando, de motor parado, a poucos metros de altura da praia, andando virado, fazendo a "folha morta", ou o parafuso, deixando-se cahir a toda velocidade de cabeça para baixo, assim, demonstrando uma rara pericia e os mais altos conhecimentos do seu apparelho, que o sr. Leigh Wade manobrava com a mesma facilidade com que qualquer um manobra um brinquedo.

O sr. José Americo propõe a creação de um novo departamento

RIO, 1 (A. B.) — O ministro José Americo de Almeida, em longa exposição de motivos dirigida ao chefe do governo provisorio, propôz a creação do Departamento de Estradas de Ferro, em consequencia da reforma realizada na Inspectoria Federal das Estradas.

O novo departamento encarregar-se-á exclusivamente dos serviços technicos-administrativos e fiscalização das ferrovias. Não administrará nem constituirá estradas, assim como não influirá na realização directa de obras. Terá adstricto a fiscalização das rendas ferroviarias e das estradas isoladas. Enquanto não fôr concluido o regulamento geral, todas as estradas de ferro ficarão subordinadas directamente ao novo departamento, excepto a Central do Brasil, que continuará subordinada directamente aos Ministerio da Viação.

O MOMENTO POLITICO SUL-RIOGRANDENSE

A SITUAÇÃO DE DIFFICULDADES EM QUE SE COLLOCARÁ O SR. FLORES DA CUNHA, OBRIGADO A SE DEFINIR OU CONTRA O GOVERNO FEDERAL OU CONTRA OS GAUCHOS

(SERVIÇO ESPECIAL DA "FOLHA DA MANHÃ")

RIO, 1 — Da nossa succursal — Pelo telephone) — Ha rumores estranhos na politica nacional. E embora seja desejo sincero de todo brasileiro a realização de uma directriz de conciliação das varias correntes que se agrupam no momento nas duas facções, da direita e da esquerda, cumpre ao observador politico informar o publico do seu jornal tambem das difficuldades e contra-tempos que apparecem. Segundo a versão colhida em fonte excellente, desde sabbado ultimo se tornou sobremodo delicado o momento politico.

Em consequencia do que passamos a narrar já se fazem escassas as probabilidades de exito da chamada "missão Flores da Cunha" ou seja o congraçamento dos constitucionalistas e dos anti-constitucionalistas que o interventor gaucho quer assentar afim de evitar a luta que se esboça bem séria, auxiliado pelos srs. Sergio de Oliveira, de um lado, e major Mendes de Moraes, de outro.

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

Sabbado ultimo reuniram-se os srs. general Leite de Castro, almirante Protogenes Guimarães e Oswaldo Aranha, ministros da Guerra, Marinha e Fazenda, o sr. Pedro Ernesto, interventor do Districto e presidente do Clube "3 de Outubro", além de outros proceres revolucionarios de destaque afim de tratarem da situação politica. Em consequencia dessa reunião teria ficado assentada de sêr mais uma vez adiada a constituinte, donde não ser assignado o projecto da nova lei eleitoral.

A SITUAÇÃO DO SR. MAURICIO CARDOSO

No caso de prevalecer este ponto de vista, o sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, dará por finda sua missão, que s. exa. concretizava no retorno ao constitucionalismo.

Ha mesmo quem affirme que o titular em questão só esperara muito pouco tempo pela sancção do decreto que parou inexplicavelmente em mãos do chefe do governo provisorio.

A ATTITUDE DO RIO GRANDE

Uma vez evidenciada a nova directriz governamental, o Rio Grande retiraria o seu apoio, continuando a sustentar a bandeira constitucionalista. Quanto ao sr. Flores da Cunha, individualmente, alguns amigos declaram, que ficará com o seu Estado, enquanto outros asseveram que manterá a sua solidariedade ao governo provisorio.

OS LIBERTADORES DO RIO E OS DO RIO GRANDE...

Os libertadores do Rio, isto é, os srs. Baptista Luzardo, Adalbetro Corrêa e Barros Cassal não escondem a sua desapprovação ao pronunciamento do seu partido, considerado geralmente como o inicio de uma nova orientação, em relação ao sr. Getulio Vargas e seu ministro da Fazenda. O sr. Adalberto Corrêa — ao que se diz abertamente, deitará manifesto, desligando-se de sua agremiação, por considerar que ella vem perturbar a realização da obra revolucionaria.

A REPERCUSSÃO NO RIO DO CASO DO SR. IBRAHIM NOBRE

Como um jornal carioca encara a situação do secretario da Justiça de S. Paulo

RIO, 1 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — "A Vanguarda" escreve hoje a proposito do incidente da pretendida demissão do promotor Ibrahim Nobre:

"O sr. Florivaldo Linhares não póde continuar a occupar dignamente o cargo de secretario da Justiça do governo de S. Paulo. Secretario de governo é cargo de immediata confiança. Secretario de Justiça ainda mais, visto como é este o substituto immediato do interventor. Exige, portanto, uma absoluta identidade de vista sobre os problemas politicos e administrativos.

Ora o sr. Florivaldo Linhares lavrou o demissão do sr. Ibrahim Nobre porque este, em exaltação de sua terra, applaudiu o gesto do povo paulista collocando-se contra os invasores. O coronel Manoel Rabello, em um gesto que muito o recommenda e que já mereceu os nossos insuspeitos applausos, não acceitou a sugestão, não quiz demittir o sr. Ibrahim Nobre, não assignou o acto lavrado e referendado pelo sr. Florivaldo Linhares.

Se o caso tivesse ficado entre as quatro paredes da sala de despachos do interventor ainda se podia admittir que o secretario da Justiça continuasse, porque no final de contas era, apenas, um caso de consciencia. Mas a historia veio para a rua, é um facto publico hoje, noticiado, glosado, commentado por varios jornaes.

A permanencia do sr. Ibrahim Nobre no cargo que occupa importa na sua demissão. Que autoridade terá daqui por diante para os seus proprios subordinados um secretario de Justiça que lavra uma demissão e vê o seu acto rasgado pelo interventor?

Que autoridade terá o sr. Linhares, agora, em face do sr. Ibrahim Nobre?

Queira ou não queira, elle de agora em diante será um secretario de Justiça desmoralizado.

Pagamentos autorizados no Ministerio do Exterior

RIO, 1 (A. B.) — Foi estranhado que ainda não tivesse sido ordenado o pagamento a diversos credores do Ministerio das Relações Exteriores, por fornecimentos feitos durante a administração passada.

A esse proposito, o gabinete do ministro das Relações Exteriores informa que, tendo a commissão de syndicancia, terminado ha pouco a verificação das contas em atrazo, já foram dadas as necessarias providencias para o pagamento, o que dependia da acção do dito ministerio.

Nada se sabe quanto á venda do Hospicio de Alienados

RIO, 1 (A. B.) — Tendo-se espalhado a noticia de que o governo pretendia vender o terreno e predio do actual Hospicio de Alienados e transferir a séde daquelle patrimonio, foi ouvido o prof. Juliano Moreira. Disse que ha cerca de 10 annos foi o hospital avaliado em 15.000:000$000. A venda foi rejeitada por elle proprio. Nêste momento, nada de certo se póde adiantar. Sabe-se, porém, que a intenção do governo é melhorar o Hospital de Alienados.

Causa estranheza a demora dos orçamentos

RIO, 1 (A. B.) — Tem causado estranheza o atrazo dos orçamentos.

Não se justifica essa demora, dizem os jornaes, mórmente porque os secretarios do governo tiveram longo tempo para levar a termo os trabalhos. E indagam os jornaes: "que fazem os interventores?"

Cruzada pró-alphabetização dos adultos

RECIFE, 1 (A. B.) — Por iniciativa do sr. Carneiro Leão, acaba de ser creada em Caruarú, a cruzada pró-alphabetização dos adultos, facto que mereceu o apoio dos elementos mais representativos daquella cidade pernambucana.

Não soffrerá modificações o projecto eleitoral

RIO, 1 (A. B.) — Sabe-se que o projecto eleitoral encaminhado ao governo não soffrerá outras modificações, além daquellas que lhe foram feitas pelo titular da pasta da Justiça e por alguns juristas que concorreram para sua elaboração.

Em occasião opportuna, o "Clube 3 de Outubro" apresentará, ao que consta, algumas emendas, conforme as idéas que defendem os outubristas.